

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO
CONSELHO
SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
1998**

INDICE

	<u>Pág.</u>
1. <u>INTRODUÇÃO</u>	5
2. <u>APRESENTAÇÃO/ENQUADRAMENTO</u>	7
3. <u>FUNCI ONAMENTO DO CSE</u>	9
3.1. AVALI AÇÃO GLOBAL	9
3.2. AVALI AÇÃO DO NI VEL DE CONCRETI ZAÇÃO DOS OBJECTI VOS DEFI NI DOS PARA 1998	11
3.3. REUNI ÕES	14
3.4. APROVAÇÃO DE DELI BERAÇÕES/DECI SÕES/RECOMENDAÇÕES	17
3.5. PRESI DÊNCIAS	21
3.6. PRESENÇAS NAS REUNI ÕES	26
4. <u>ACTI VI DADES DESENVOLVI DAS</u>	27
4.1. PLENÁRIO E SESSÕES RESTRI TAS	28
4.2. SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAI S	30
4.3. REUNI ÕES CONJUNTAS DE SECÇÕES	36
4.4. SECÇÕES REGI ONAI S	36
4.5. GRUPOS DE TRABALHO	37
5. <u>RECURSOS</u>	49
5.1. RECURSOS HUMANOS	49
5.2. RECURSOS FI NANCEI ROS	49
6. <u>PUBLI CAÇÕES DO CSE</u>	51
7. <u>COMI TÉ CONSULTI VO EUROPEU DA I NFORMAÇÃO ESTATÍ STI CA NOS DOMI NI OS ECONÓMI CO E SOCI AL (CEI ES)</u>	53
7.1. REUNI ÕES DO CEI ES	53
7.2. REPRESENTANTES DE PORTUGAL NO CEI ES	54
8. <u>ORGÂNICA DO CSE</u>	55
8.1. ESTRUTURA	55
8.2. COMPOSIÇÃO	55
8.3. COMPETÊNCIAS	59

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística relativo ao ano de 1998 é o primeiro relatório das actividades do Conselho após a reorganização da sua estrutura interna, que foi aprovada no final de 1997, e o primeiro que ocorre após a existência de um Plano de Actividades do Conselho, onde foram definidos os objectivos e programadas as actividades para 1998.

2. APRESENTAÇÃO/ENQUADRAMENTO

O Conselho Superior de Estatística (CSE) é, nos termos da Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN) – Lei nº6/89, de 15 de Abril – o órgão do Estado que superiormente orienta e coordena o SEN, sendo constituído por produtores e utilizadores da informação estatística cobrindo um espectro alargado de representantes (Instituto Nacional de Estatística, Banco Central, Administração Pública, Universidades, Confederações Patronais e Sindicais, Associações de Municípios e de Consumidores e Governos Regionais).

O Conselho reúne em plenário e sessões restritas e em secções permanentes, eventuais e regionais. As secções podem criar grupos de trabalho constituídos por representantes de quaisquer entidades públicas ou privadas e especialistas que estudam as matérias que apoiam as suas decisões.

A aprovação de um novo modelo de funcionamento da estrutura do Conselho em Novembro de 1997, em simultâneo com a revisão do seu Regulamento Interno, influenciaram de forma determinante algumas das actividades de 1998, nomeadamente a designação ou recondução dos presidentes das secções, alterações nas competências e nos mandatos de alguns grupos de trabalho (GT) e ainda o início do processo de reflexão sobre o modelo de funcionamento de outros GT.

O presente Relatório de Actividades é elaborado no quadro do Plano de Actividades do Conselho aprovado para 1998, tendo em consideração as suas competências e as «Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional» e respectivas prioridades definidas para o período 1998-2002.

3. FUNCIONAMENTO DO CSE

3.1. AVALIAÇÃO GLOBAL

Na apreciação de dois dos seus instrumentos fundamentais – o Plano de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das Entidades com competências delegadas do Instituto para 1999 e o Relatório de Actividades das mesmas entidades de 1997 – o Conselho procurou, mais uma vez, sensibilizar o Governo para os seguintes temas:

- a necessidade de disponibilização coordenada dos meios requeridos para a execução dos Planos de Actividade do Instituto Nacional de Estatística e das Entidades com delegação de competências, com vista à optimização da produção estatística oficial; e nesta sequência o excepcional relevo dos projectos censitários com actividade programada;
- a imperatividade de flexibilizar o acesso a fontes de informação administrativa para utilização estatística, à semelhança do que foi feito em outros países, procedendo às necessárias alterações legislativas, em particular nos domínios da protecção de dados pessoais e dos diplomas que enquadram a actividade do Sistema Estatístico Nacional;
- a necessidade de obter parecer prévio do Conselho nos diplomas que contenham a criação de serviços com funções estatísticas.

Ainda no âmbito do Plano de Actividades foi realçada a necessidade de ser feito um acompanhamento trimestral deste instrumento de coordenação estatística, para análise de eventuais desvios ao programado.

Os ajustamentos que ocorreram no final de 1997 na estrutura do Conselho e que tinham como objectivos principais agilizar os trabalhos de algumas Secções, em particular na articulação com os Grupos de Trabalho, e a necessidade dessas Secções se reunirem com mais frequência deixando para o Conselho (*plenário e sessões restritas*) a análise das grandes linhas de orientação e temas estratégicos do Sistema, designadamente de âmbito social, onde as carências de informação estatística são mais relevantes, só em parte foram conseguidos.

De sublinhar a não realização de reuniões, durante o ano, das Secções Permanentes de Estatísticas Económicas e de Cooperação. No primeiro caso era fundamental que tivesse sido eleito um Presidente para dinamização dos seus trabalhos e, no segundo caso, a necessidade de apresentação de propostas de dinamização, para esta área, pelo vogal do Instituto Nacional de Estatística em coordenação com o vogal do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que preside à Secção.

Como aspectos positivos cumpre realçar a organização dos grupos de trabalho na área das estatísticas macro-económicas e o início do repensar do modelo de funcionamento dos grupos de trabalho na área das estatísticas demográficas e sociais, onde se sentiu a necessidade de criar modelos de funcionamento específicos consoante o ponto do mandato em que se encontram.

Em contraponto existem duas áreas estatísticas – macro-económica e planeamento e coordenação – onde a tendência é para um funcionamento cada vez mais articulado entre os grupos de trabalho e a secção e um maior número de reuniões.

De sublinhar o trabalho desenvolvido por dois novos GT – o GT para análise e reflexão do instituto do segredo estatístico e o GT para acompanhamento do Inquérito ao Emprego/série 98 – de muita importância pela relevância daquelas áreas. O GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços promoveu um seminário sobre informação estatística sobre o comércio com o apoio, designadamente financeiro, de outras entidades exteriores ao grupo.

Embora sejam realçados estes três GT pela sua especificidade, é necessário sublinhar o trabalho desenvolvido por todos os GT em funcionamento na preparação das decisões das secções e, em última instância, do Conselho.

Um passo decisivo foi dado com a deliberação tomada no final do ano de, no primeiro semestre de 1999, ser apresentado um relatório de Avaliação do Estado do SEN como resulta da Lei.

Foram aprovados instrumentos técnicos de coordenação estatística em áreas de grande relevância, nomeadamente, as Nomenclaturas do Sistema de Contas Nacionais, a Tipologia de Áreas Urbanas, os conceitos para fins estatísticos da área temática da cultura e das sub-áreas duração do trabalho e condição perante o trabalho.

Os GT especializados continuaram o trabalho de análise dos conceitos para fins estatísticos nas seguintes áreas: monetárias e financeiras (em fase de conclusão), formação profissional, trabalho e ciência e tecnologia.

Em paralelo os grupos de trabalho especializados continuaram a acompanhar a aplicação dos conceitos e nomenclaturas anteriormente aprovados.

De realçar o trabalho desenvolvido no âmbito dos CENSOS 2001 onde foi analisada e favoravelmente apreciada a legislação que servirá de suporte a esta operação censitária.

No âmbito da política definida pelo Conselho em matéria de qualidade tem sido notável o esforço do INE na apresentação dos instrumentos que constituem o seu Sistema da Qualidade.

O Conselho ao criar as secções regionais (SR), especificamente referidas na Lei do SEN (nº2 do artigo 11º) assumiu que estas secções têm um conjunto de competências semelhantes ao plenário, mas de âmbito estritamente regional, ou seja, visavam receber contributos relevantes, àquele nível, para a consolidação e desenvolvimento do SEN. Neste contexto, foram alterados os mandatos e as composições das anteriores Secções, tendo sido criada a Secção Regional do Algarve. Por dificuldades nas designações dos representantes das entidades não foi possível realizar reuniões após aqueles ajustamentos.

Por fim constata-se, com preocupação, que algumas das entidades com competências delegadas do INE (com excepção do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Justiça, Direcção Regional de Estatística da Região Autónoma da Madeira e Direcções Regionais de Agricultura) continuam sem apresentar um instrumento que se considera de importância decisiva para o funcionamento do Sistema – os Regulamentos de Aplicação do Instituto do Segredo Estatístico.

Ainda no âmbito do segredo, princípio fundamental para a salvaguarda da confiança dos informadores no sistema estatístico, continuam a ser objecto de apreciação pela respectiva Secção Permanente exclusivamente pedidos de dados estatísticos confidenciais solicitados ao INE, quando todos os pedidos de dados estatísticos confidenciais, efectuados às entidades com competências delegadas, também deveriam ser apreciados no âmbito desta Secção.

3.2. **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS DEFINIDOS PARA 1998**

OBJECTIVOS PREVISTOS PARA 1998	OBJECTIVOS CONCRETIZADOS/NÃO CONCRETIZADOS
<p>- Criar instrumentos que permitam cumprir integralmente as suas competências de orientação e coordenação do SEN.</p>	<p>- Na sequência da reestruturação do Conselho foram alteradas globalmente as competências e os mandatos das Secções Regionais e foi criada a Secção Regional do Algarve; foram aprovadas Nomenclaturas e Classificações em áreas estratégicas (Contas Nacionais e Tipologia de áreas urbanas) e actualizadas nomenclaturas anteriormente aprovadas; o Plano de Actividades foi aprovado, enquadrado nas Linhas Gerais anteriormente aprovadas, no Plano de Médio Prazo e no Programa Estatístico Comunitário; contudo, é impossível uma coordenação objectiva do Sistema devido à criação sucessiva, pelo Governo, de serviços com funções estatísticas, sem o parecer prévio do Conselho em violação do artigo 24º da Lei do SEN. Continuam a existir lacunas difíceis de ultrapassar na duplicação da informação enquanto não existirem regras claras internas e externas ao INE na obrigatoriedade do registo das</p>

OBJECTIVOS PREVISTOS PARA 1998	OBJECTIVOS CONCRETIZADOS/NÃO CONCRETIZADOS
<ul style="list-style-type: none"> - Continuação de um exaustivo trabalho de levantamento de toda a produção estatística no seio do Sistema de Informação Estatística Nacional, visando proceder à reformulação das estatísticas nacionais através de propostas de manutenção, de reconversão, extinção e/ou início de produção de novas estatísticas. A finalidade deste trabalho de fundo tem em vista a análise da produção estatística de modo a avaliar se as metodologias adoptadas e os resultados obtidos respondem efectivamente às expectativas dos utilizadores e permitem uma adequada utilização destes produtos e serviços estatísticos. - Acompanhamento da implementação das propostas/ recomendações anteriormente apresentadas em diferentes áreas estatísticas e acompanhamento da produção estatística. - Continuação de um exaustivo trabalho de aprovação dos conceitos para fins estatísticos nos diferentes domínios da informação estatística. - Fomentar o aproveitamento dos actos administrativos para fins estatísticos. - Criar instrumentos de acompanhamento da observância do segredo estatístico e de acompanhamento permanente da qualidade e adequação das estatísticas nos diferentes domínios. 	<p>Operações estatísticas e dos documentos metodológicos que os devem acompanhar. É decisiva a necessidade de se fazer um acompanhamento trimestral do Plano de Actividades para análise de eventuais desvios ao programado.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continua por fazer o levantamento da produção estatística em áreas relevantes – indústria e construção, agricultura, pecuária e pescas, deficiência e reabilitação, famílias, ambiente e educação. Estes grupos de trabalho não têm reunido. Na áreas do trabalho e formação profissional optou-se por iniciar a análise dos conceitos para fins estatísticos deixando para uma segunda fase a análise da produção estatística. - Nas áreas estatísticas, onde o levantamento da produção já foi feito, continua a ser efectuado o acompanhamento das propostas e recomendações. Constata-se, em algumas áreas, a existência de dificuldades na materialização das propostas dos grupos de trabalho sobretudo no que se refere a recomendações direccionadas para o aproveitamento dos actos administrativos para a finalidade estatística, mas também no que se refere a alterações na produção estatístico e nalguns casos não concretizadas pelo INE, designadamente na área das estatísticas monetárias e financeiras onde existe duplicação da informação com o Banco de Portugal. - Devido à sua complexidade este trabalho tem-se revelado demasiado lento. Em 1998 foram unicamente aprovados os conceitos estatísticos da área temática da cultura e das sub-áreas «duração do trabalho» e «condição perante o trabalho». Contudo, continua a análise em alguns GT. - Continuaram as dificuldades no acesso aos dados de natureza administrativa para utilização estatística. - No âmbito do grupo de trabalho especializado este tema faz parte de uma segunda fase do mandato, tendo-se considerado prioritário a análise crítica da lei do SEN na vertente do segredo estatístico. Contudo, este assunto tem sido uma das preocupações da Secção Permanente do Segredo Estatístico que numa das reuniões analisou a hipótese dos pedidos de dados confidenciais feitos periodicamente pela mesma entidade e que são autorizados, deverem ser acompanhados por relatórios circunstanciados onde deve constar a utilização dos dados estatísticos. Foi transmitida orientação ao GT nesse sentido.

OBJECTIVOS PREVISTOS PARA 1998	OBJECTIVOS CONCRETIZADOS/NÃO CONCRETIZADOS
<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a preparação de operações estatísticas censitárias relevantes no curto prazo. - Analisar criticamente a actual Lei do SEN e preparar o início da sua revisão. - Analisar as delegações de competências do INE em vigor. - Acompanhar criticamente a elaboração das Contas Nacionais Portuguesas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Deu-se início à preparação dos dois próximos recenseamentos – da População e da Habitação e da Agricultura. Nos CENSOS 2001 foi dado o parecer favorável relativo ao projecto de Decreto-Lei que vai suportar esta operação estatística e iniciada a análise do Programa Global dos CENSOS. A análise do RGA 1999 limitou-se à apresentação da operação censitária. - No GT criado no âmbito do segredo estatístico deu-se início à revisão da Lei do SEN na parte relacionada com o instituto do segredo estatístico. - Esta análise ,que se pretende crítica, não foi feita. - Foram apreciadas as Contas Nacionais Definitivas de 1995, as CN Preliminares de 1996 e 1997. De realçar o acompanhamento que tem sido feito pelo GT especializado do projecto INTRASTAT (acompanhamento metodológico e dos seus resultados) de grande relevância no quadro da informação de carácter macro-económico.

- Funcionamento das Secções Regionais do CSE

- Reflectir sobre os grandes problemas sociais actuais (a exclusão social dos reformados, a exclusão social dos imigrantes, as crianças não escolarizadas, etc.) por forma a que o aparelho estatístico possa responder a estas novas solicitações.

- Dar os primeiros passos na tentativa de coordenação das acções de cooperação estatística.

- Três das cinco Secções Regionais do CSE ainda não realizaram reuniões.

- O Conselho não fez reuniões onde este assunto fosse devidamente aprofundado.

- A Secção especializada criada neste âmbito ainda não deu início aos trabalhos.

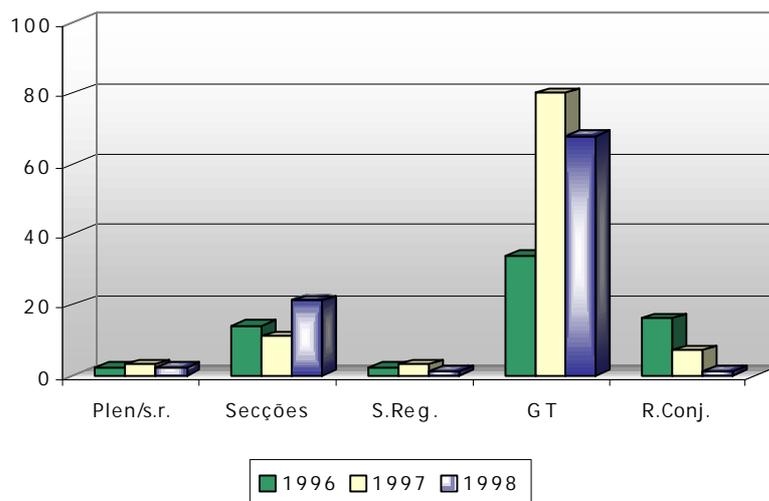
3.3. REUNIÕES

De salientar, neste ponto, que quando da elaboração das previsões para 1998 no respectivo Plano de Actividades, se sublinhou o facto de que factores exógenos ao funcionamento do Conselho (designadamente reorganizações internas de entidades que constituem os grupos de trabalho), e também a especificidade deste órgão do Estado, poderiam condicionar o número de reuniões previstas, constituindo, por isso, uma previsão não excessivamente rigorosa e com fragilidade.

Em 1998 realizaram-se as seguintes reuniões:

. reuniões plenárias / reuniões restritas	-	2
. reuniões de Secções Permanentes e Eventuais	-	21
. reuniões de Secções Regionais	-	1
. reuniões de Grupos de Trabalho	-	69
. reuniões conjuntas	-	1
TOTAL	-	94

GRÁFICO I - Reuniões realizadas (1996-1998)



Reuniões previstas/realizadas em 1998:

Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Plenário	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões plenárias • Sessões restritas 	2 2	2 0
TOTAL		4	2
Secções Permanentes	<ul style="list-style-type: none"> • S.P. Segredo Estatístico • S.P. de Planeamento, Coordenação e Difusão • S.P. de Estatísticas Macroeconómicas • S.P. de Estatísticas Económicas Sectoriais • S.P. Estatísticas Demogr. e Soc., Famílias e Ambiente • S.P. de Cooperação Estatística 	3 6 4 3 3 2	2 2 2 0 3 0
TOTAL		21	9
Sec. Eventuais	<ul style="list-style-type: none"> • S.E. para Acompanhamento dos Censos 2001 • S.E. para Acompanhamento do Rec. Geral da Agric. 99 	2 2	11 1
TOTAL		4	12
Secções Regionais	<ul style="list-style-type: none"> • S.R. do Norte • S.R. do Centro • S.R. do Alentejo • S.R. de Lisboa e Vale do Tejo 	2 2 1 2	0 1 0 0
TOTAL		7	1
Grupos de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • G.T. sobre Estatísticas da Saúde • G.T. sobre Estatísticas do Ambiente • G.T. sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras • G.T. sobre Estatísticas da Indústria • G.T. sobre Estatísticas das Relações Económicas Exterior * • G.T. sobre Estatísticas da Agric., Pecuária e Pescas • G.T. sobre Contas Nacionais • G.T. sobre a CAE Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas • G.T. sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços • G.T. sobre Estatísticas da Educação • G.T. para Acompanhamento da CNP/94 • G.T. para Est. Comp. Estat. de Exec. Penas e Medidas • G.T. sobre Est. dos Transportes e Comunicações • G.T. para reflexão sobre o instituto do Segredo Estat. 	2 4 4 4 10 4 4 2 10 - 4 5 6 5	0 0 3 0 5 1 0 2 6 0 1 1 4 8

* Este GT resulta da junção dos anteriores GT da Balança de Pagamentos e do Comércio Externo.

Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
<i>Grupos de Trabalho (cont.)</i>	• G.T. sobre Estatísticas do Turismo	5	0
	• G.T. sobre Estatísticas da Cultura	8	2
	• G.T. sobre Estatísticas da Demografia	3	0
	• G.T. sobre Estatísticas da Ciência e Tecnologia	6	7
	• G.T. sobre Estatísticas do Trabalho	10	11
	• G.T. sobre Estatísticas da Formação Profissional	10	9
	• G.T. sobre Estatísticas do Desporto e Recreio	2	0
	• G.T. sobre Estatísticas da Justiça	6	4
	• G.T. sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação	6	2
	• G.T. sobre Estatísticas da Protecção Social	1	0
	• G.T. sobre Estatísticas das Famílias	2	0
	• G.T. para Acompanhamento do SEEPROS**	5	---
	• G.T. Acompanhamento Inq. ao Emprego/98	0	3
TOTAL	128	69	
Reuniões Conjuntas		Previstas	Realizadas
	• com Presidentes dos G.T. – estatísticas demográficas	1	0
	• com Presidentes dos G.T. – estatísticas econ. e macroeconómicas	1	0
	• de Secções Permanentes do CSE	2	1
	TOTAL	4	1
TOTAL GERAL		168	94

** Este GT não chegou a ser criado.

3.4. APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES/DECISÕES/RECOMENDAÇÕES

DELIBERAÇÕES

Nº da Deliberação (data)	Plenário ou Secção com Competências delegadas	Assunto
150^a (23 de Fev.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Não autorização de divulgação dos dados estatísticos confidenciais solicitados pelo IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento
151^a (13 de Mar.)	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Aprovação das Nomenclaturas do Sistema de Contas Nacionais Portuguesas (base 95): <ul style="list-style-type: none"> - Nomenclaturas e Listagens dos Sectores Institucionais - Nomenclatura de Produtos/Ramos - Nomenclatura das Operações e Outros Fluxos e Nomenclatura dos Activos - Classificação do Consumo Individual por Objectivo e Classificação das Funções das Administrações Públicas
152^a (17 de Jun.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação dos conceitos para fins estatísticos da área temática "cultura" e das sub-áreas «duração do trabalho» e «condição perante o trabalho»
153^a (4 de Jun.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de divulgação dos dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direcção Geral da Administração Autárquica
154^a (6 de Jun.)	Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2001	Parecer favorável quanto ao projecto de Decreto-lei relativo aos Censos 2001
155^a (3 de Jul.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Alterações na composição e mandato das Secções Regionais do CSE anteriormente criadas e criação da Secção Regional do Algarve do CSE

Nº da Deliberação (data)	Plenário ou Secção com Competências delegadas	Assunto
156^a (3 de Jul.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Apreciação favorável do Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE de 1997
157^a (3 de Jul.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Aprovação do Relatório de Actividades do CSE de 1997
158^a (3 de Jul.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Aprovação da Tipologia de Áreas Urbanas
159^a (6 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação para fins estatísticos da Classificação Nacional das Deficiências
160^a (6 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação para fins estatísticos de aditamentos à Tabela de Crimes Registados
161^a (6 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Actualização do Código da Divisão Administrativa
162^a (14 de Dez.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Apreciação favorável do projecto de Despacho-Conjunto de delegação de competências do INE na Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura
163^a (14 de Dez.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Apreciação favorável do Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências para 1999
164^a (14 de Dez.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Aprovação do Plano de Actividades do CSE para 1999
165^a (14 de Dez.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Preparação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN

DECISÕES

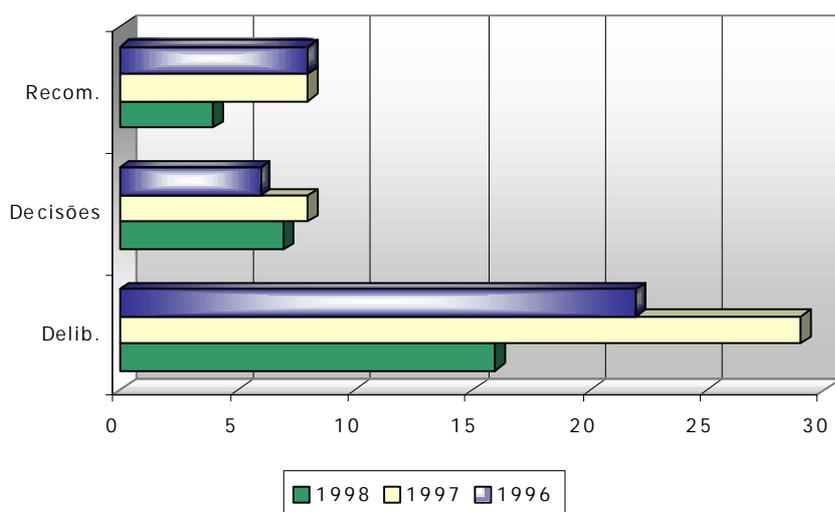
Nº da Decisão	Secção Permanente ou Eventual	Assunto
1ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Emissão de parecer favorável sobre o Relatório apresentado pelo GT sobre Estatísticas da Saúde. Recomendação ao plenário no sentido da integração das suas propostas/recomendações em futuros planos de actividade, com definição de prioridades. Recomendação ao INE e ao Ministério da Saúde com o objectivo de ser equacionada uma delegação de competências nesta área.
2ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Criação de um GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/série 98, após a Secção ter levantado algumas dúvidas sobre a qualidade do mesmo inquérito, na série 92.
3ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Inclusão de mais duas entidades na composição do GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/série 98.
1ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Apoio à continuação do método de recolha da informação estatística para as estatísticas monetárias e financeiras, que é utilizado pelo Banco de Portugal.
2ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Alteração da composição e do mandato do GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras
3ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Criação do GT sobre Contas Nacionais e Regionais
4ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Criação do GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior.

RECOMENDAÇÕES

Nº da Recomendação	Secção Permanente, Eventual Ou Grupo de Trabalho	Assunto
1ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da apreciação favorável do Relatório de Actividades do INE e das entidades com delegação de competências de 1997, contudo com reservas quanto à organização dos próximos relatórios.
2ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da aprovação do Relatório de Actividades do CSE de 1997.
3ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da apreciação favorável do Plano de Actividades do INE e das Entidades com competências delegadas do INE para 1999
4ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da aprovação do Plano de Actividades do CSE para 1999.

O gráfico seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações, decisões e recomendações aprovadas entre 1996 e 1998.

**GRÁFICO II – Deliberações, Decisões e Recomendações
(1996-1998)**



3.5. **PRESIDÊNCIAS**

Numa primeira fase dos trabalhos do Conselho Superior de Estatística, o INE presidiu à maioria das Secções o mesmo acontecendo nos Grupos de Trabalho (GT). Neste último caso contudo, gradualmente foi sendo substituído, sobretudo na área das estatísticas demográficas e sociais onde, inicialmente, todos os GT eram presididos pelo Instituto.

Procurou-se, após a reestruturação do Conselho e sempre que possível, tanto nas Secções como nos GT, escolher os presidentes de entre os utilizadores da informação estatística ou produtores (entidades com competências delegadas do INE) que não o Instituto.

O INE acabou por presidir a alguns GT nas áreas onde a abrangência das matérias não permitia encontrar, de entre os utilizadores, quem na sua área de competência incluísse todas as áreas da competência dos GT.

Relativamente às Secções (permanentes e eventuais) a distribuição das presidências é a seguinte:

- **Utilizadores da informação estatística**
 - Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território
 - Ministério dos Negócios Estrangeiros
 - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
 - Associação Nacional dos Municípios Portugueses

- **Produtores da informação estatística**
 - Ministério da Justiça
 - Instituto Nacional de Estatística (2)

SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS

Secções Permanentes (SP) e Eventuais (SE)	Entidades que presidiram (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	Ministério da Justiça (23 de Novembro de 1993)	Dra. Ana Maria Pereira Vaz
SP de Planeamento, Coordenação e Difusão	Instituto Nacional de Estatística (6 de Novembro de 1998)	Eng. Virgílio Chambel

Secções Permanentes (SP) e Eventuais (SE)	Entidades que presidiram (data da eleição)	Nome
SP de Estatísticas Económicas Sectoriais		
SP de Estatísticas Macroeconómicas	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (13 de Março de 1998)	Prof. Doutor. João Ferreira do Amaral
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território (6 de Fevereiro de 1998)	Dra. Alda de Caetano Carvalho
SP para a Cooperação Estatística	Ministério dos Negócios Estrangeiros (28 de Novembro de 1997)	Dr. António Augusto Russo Dias
SE para Acompanhamento dos Censos 2001	Associação Nacional dos Municípios Portugueses (24 de Abril de 1998)	Prof. Doutora Silvia Frazão
SE para Acompanhamento do Recenseamento Geral da Agricultura 1999	Instituto Nacional de Estatística (4 de Maio de 1998)	Eng. Virgílio Chambel

Nos Grupos de Trabalho a distribuição das presidências é a seguinte:

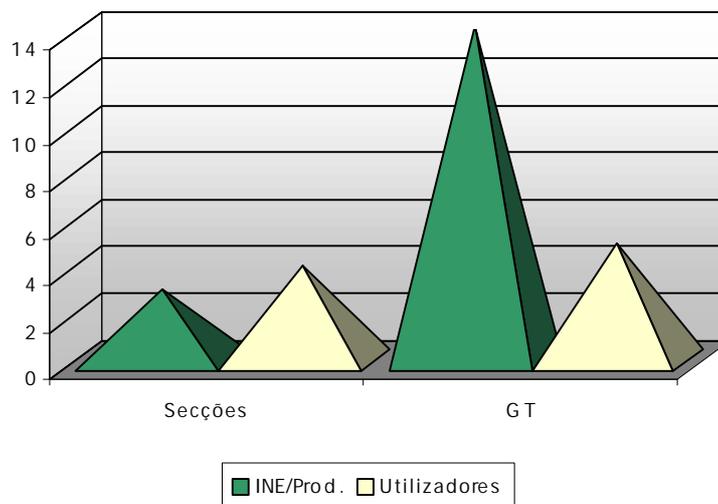
- **Utilizadores da informação estatística**

- Comissão Nacional de Protecção de Dados Pessoais
- Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- Banco de Portugal (3)

- **Produtores da informação estatística**

- Instituto Nacional de Estatística (6)
- Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
- Departamento de Estat. do Trabalho, Emprego e Formação Profissional do MTS (2)
- Gabinete de Estudos e Planeamento do M. da Justiça (2)
- Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
- Observatório das Ciências e Tecnologias
- Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência

GRÁFICO III – Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE



GRUPOS DE TRABALHO

Grupos de Trabalho (GT)	Entidades que presidiram (data da eleição ou reeleição)	Nome
GT para Análise e Reflexão sobre as Normas Actuais do Instituto do Segredo Estatístico	COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO DE DADOS PESSOAIS (3 de Março de 1998)	Dr. Amadeu Guerra
GT para Acompanhamento da CAE-Rev.2	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (27 de Maio de 1995)	Dr. Saraiva Aguiar
GT para Acompanhamento da CNP/94	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (29 de Maio de 1995)	Dra. Isabel Duarte
GT sobre Estatísticas do Turismo	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (24 de Abril de 1997)	Dr. Bernardo de Lemos
GT sobre Estatísticas da Agricultura, Pecuária e Pescas	MINISTERIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS (4 de Março de 1994)	Dr. Rui do Rosário (vogal suplente)

Grupos de Trabalho (GT)	Entidades que presidiram (data da eleição ou reeleição)	Nome
GT sobre Estatísticas da Indústria	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (27 de Novembro de 1996)	Dr. Humberto Pereira
GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e outros Serviços	CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL (5 de Fevereiro de 1997)	Dra. Isabel Francisco (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas dos Transportes e Comunicações	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (14 de Novembro de 1997)	Dr. Bernardo de Lemos
GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	BANCO DE PORTUGAL (6 de Julho de 1993)	Dr. António Garcia
GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior	BANCO DE PORTUGAL (9 de Outubro de 1998)	Dr. António Agostinho
GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/série98	BANCO DE PORTUGAL (18 de Setembro de 1998)	Prof. Doutor Pedro Portugal
GT sobre Estatísticas da Educação		
GT sobre Estatísticas da Formação Profissional	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO MTS (19 de Novembro de 1996)	Dr. Manuel João Duarte
GT sobre Estatísticas do Trabalho	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO MTS (25 de Novembro de 1996)	Dr. Manuel João Duarte
GT sobre Estatísticas do Ambiente		
GT sobre Estatísticas da Saúde		

Grupos de Trabalho (GT)	Entidades que presidiram (data da eleição ou reeleição)	Nome
GT sobre Estatísticas da Demografia		
GT sobre Estatísticas da Justiça	GABINETE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA (10 de Abril de 1997)	Dr. Luís Gonçalves (vogal suplente)
GT Estudo Comp. das Estat. Penas Medidas	GABINETE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA (7 de Abril de 1997)	Dr. Luís Gonçalves (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas da Cultura	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (17 de Abril de 1997)	Dr ^a . Guilhermina Calado Lopes
GT sobre Estatísticas da Protecção Social	INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL (20 de Maio de 1994)	Dra. Albertina Duarte (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas das Famílias		
GT sobre Estatísticas do Desporto e Recreio		
GT sobre Estatísticas da Ciência e Tecnologia	OBSERVATORIO DAS CIÊNCIAS E DAS TECNOLOGIAS (21 de Novembro de 1996)	Dra. Isabel Gonçalves (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação	SECRETARIADO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (15 de Outubro de 1997)	Dr. Eduardo de Almeida (até Maio de 98; <u>cessou funções a partir dessa data</u>)

3.6 PRESENCAS NAS REUNIÕES

ENTIDADES	CONVOCATÓRIAS	AUSÊNCIAS
ENTIDADES NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
INE ^(*)	25	1
M. FINANÇAS ^(*)	7	0
MEPAT	24	1
M. JUSTIÇA	21	0
MADRP	6	0
M. ECONOMIA	10	0
M. EDUCAÇÃO	8	0
M. SAÚDE	6	1
MOE ^(**)	17	0
MSSS	18	2
M. CULTURA	6	1
M. AMBIENTE	7	3
M. CIÊNCIA E TECNOLOGIA	8	6
M. DEFESA NACIONAL	13	10
M. NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	13	11
GOVERNOS REGIONAIS		
G.R. MADEIRA	16	11
G.R. AÇORES	19	11
CONFEDERAÇÕES		
CGTP	18	6
UGT	24	2
CIP ^(**)	21	2
CAP ^(*)	8	3
CCP ^(*)	21	3
OUTRAS ENTIDADES		
ISEGI	6	3
BANCO DE PORTUGAL	8	0
UNIVERSIDADES	15	2
DECO	17	4
ANMP	15	1
TOTAL	377	84

^(*) Numa reunião a entidade fez-se representar por observadores.

^(**) Em duas reuniões a entidade fez-se representar por observadores.

^(***) Em onze reuniões a entidade fez-se representar por observadores.

4. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

No Plano de Actividades do CSE para 1998 (DOCT/1390/CSE) foram previstas um conjunto de actividades a desenvolver pelo plenário, secções e grupos de trabalho, bem como o número de reuniões. Os quadros seguintes permitem acompanhar as actividades desenvolvidas ao longo do ano, e simultaneamente avaliar os desvios ao que foi programado.

4.1. PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>Plenário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovar o Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 1997 - Apreciar o Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE, de 1997 - Aprovar o Plano de Actividades do CSE para 1999 - Apreciar o Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE, para 1999 - Criação da Secção Regional do Algarve do CSE 	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação do Relatório de Actividades de 1997 (157ª Deliberação) - Apreciação favorável do Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE de 1997 (156ª Deliberação); considerou da maior conveniência sensibilizar de novo o Governo para: a) o entendimento de que a produção de informação estatística oficial de boa qualidade é uma necessidade estratégica para o País; b) a conseqüente necessidade de disponibilização coordenada dos meios requeridos para a execução dos Planos de Actividade do INE e das entidades com delegação de competências, com vista à optimização da produção estatística oficial; c) a imperatividade de flexibilizar o acesso a fontes de informação administrativa para utilização estatística, à semelhança do que foi feito em outros países, procedendo às necessárias alterações legislativas, em particular nos domínios da protecção de dados pessoais e dos diplomas que enquadram a actividade do SEN (156ª Deliberação) - Aprovação do Plano de Actividades do CSE para 1999 (164ª Deliberação) - Apreciação favorável do PA do INE e das Entidades com delegação de competências para 1999 (163ª Deliberação), recomendando ao Governo que o Plano seja formalmente aprovado e que seja conseqüentemente assegurada a disponibilização coordenada e atempada dos recursos e condições necessários à sua execução, de entre as quais avulta o asseguramento do acesso, para fins estatísticos, às fontes administrativas de informação. Nesta recomendação ao Governo relevou os projectos censitários com actividades programadas para 1999. - A Secção Regional do Algarve do CSE foi criada em 3 de Julho de 1998 (155ª Deliberação). 	<p>2</p>

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Plenário (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Delegação de competências do INE noutros Serviços Públicos: apreciação de Despachos-conjuntos - Acompanhamento dos Recenseamentos da População e Habitação 2001 e da Agricultura 1999 (pontos de situação apresentados pelos Presidentes das respectivas Secções) - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 		<ul style="list-style-type: none"> - Foi apreciado favoravelmente o projecto de Despacho-conjunto de delegação de competências do INE na Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura (162ª Deliberação) - Ponto de situação (por escrito e da responsabilidade do Secretariado do CSE) do desenvolvimento das Secções Eventuais que acompanham estes Recenseamentos, complementado por outras informações prestadas nas reuniões plenárias a partir de dúvidas suscitadas pelos vogais. - Tendo em consideração a aprovação de um novo modelo de funcionamento do CSE e da revisão do seu Regulamento Interno, durante o ano de 1997, foi necessário adaptar os mandatos e as composições das Secções Regionais do CSE anteriormente criadas (do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo) – 155ª Deliberação. - Embora a Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão tenha competência para a aprovação de conceitos para fins estatísticos e nomenclaturas, a «Tipologia de Áreas Urbanas» foi aprovada em plenário, tendo em consideração a urgência na sua aprovação. Ao aprovar esta Tipologia foi igualmente recomendada a sua utilização às entidades da Administração Pública integradas nesta área de actuação (158ª Deliberação). - Foi decidido que o Conselho elaboraria um Relatório de Avaliação do Estado do SEN, nos termos do nº4 do artigo 11º da Lei do SEN, para aprovação em plenário do CSE em Junho de 1999; foi decidida qual a estrutura a que deveria obedecer e a constituição de um grupo de redacção e da composição da sessão restrita que o apreciará previamente (165ª Deliberação). 	
Sessões Restritas	<ul style="list-style-type: none"> - Análise do processo de delegação de competências do INE noutros Serviços Públicos em vigor no SEN - Início do processo de revisão da Lei do SEN - Acompanhamento da avaliação da qualidade das estatísticas 	2		0

4.2. SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP do Segredo Estatístico	<ul style="list-style-type: none"> - Análise e decisão sobre os pedidos de libertação do segredo estatístico enviados para parecer - Reflexão sobre as normas actuais do instituto do segredo estatístico - Acompanhamento das questões relativas ao segredo estatístico - Análise dos «Regulamentos de Aplicação do princípio do segredo estatístico» apresentados pelas entidades com competências delegadas - Acompanhamento do funcionamento do Grupo de Trabalho para análise e reflexão sobre as normas do instituto do segredo estatístico» - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	3	<ul style="list-style-type: none"> - Foram analisados dois pedidos de dados estatísticos confidenciais solicitados por: <ul style="list-style-type: none"> - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, que <u>não foi autorizado</u> (150ª Deliberação) porque a Secção considerou não ter sido garantido que os dados solicitados seriam utilizados unicamente para a finalidade prevista. - Direcção-Geral da Administração Autárquica, que <u>foi autorizado</u> (153ª Deliberação) por se considerar que a informação solicitada era relevante para o planeamento e coordenação económica e para dar cumprimento à Lei nº1/87, de 6 de Janeiro, relativa à repartição do Fundo de Equilíbrio Financeiro. - Foi criado para este efeito um Grupo de Trabalho. - Foi criado para este efeito um Grupo de Trabalho. - Não foram apresentados Regulamentos para apreciação da Secção. - Acompanhamento, nesta matéria, dos trabalhos do GT especializado através de um ponto de situação feito pelo Secretariado do CSE (também presente nas reuniões do GT). Foram transmitidas indicações ao GT para que, nos seus trabalhos futuros, tivesse em consideração a eventual apresentação de um relatório pelas entidades a quem são divulgados dados confidenciais sempre que fizessem novo pedido. Esse relatório deveria indicar as utilizações dadas as dados confidenciais. - Não foram analisados outros assuntos 	2

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>SP de Estatísticas Macro-Económicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar: <ul style="list-style-type: none"> - as Contas Nacionais Definitivas de 1995 - as Contas Nacionais Provisórias de 1996 - as Contas Nacionais Preliminares de 1997 - Apreciação das Contas Trimestrais 1997 e do 1º e 2º trimestres de 1998 - Apreciação das Contas Nacionais Regionais de 1994 a 1996 - Análise dos relatórios produzidos pelos grupos de trabalho que funcionam no âmbito da Secção: áreas monetária e financeira, balança de pagamentos e contas nacionais - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Na sequência da alteração na organização interna do CSE foi eleito Presidente da Secção o representante da Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Professor João Ferreira do Amaral.</u> - Foram apreciadas (as observações constam em acta): <ul style="list-style-type: none"> - As Contas Nacionais Definitivas de 1995 - As Contas Nacionais preliminares de 1996 - As Contas Nacionais preliminares de 1997 - As Contas Trimestrais <u>não foram apresentadas</u> - As Contas Regionais <u>não foram apresentadas</u> - O 2º Relatório do GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras foi aprovado. A Secção aprovou igualmente as recomendações nele constantes, algumas delas já implementadas. - Analisou um parecer do GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras (1ª Decisão da Secção) - Foram aprovadas as Nomenclaturas do Sistema de Contas Nacionais Portuguesas (base 95) – 151ª Deliberação do CSE - Acompanhados os trabalhos no âmbito comunitário e internacional sobre estas áreas, sobretudo os desenvolvimentos no comité PNB. - Acompanhamento das dificuldades relacionadas com o calendário de aplicação do SEC. - Na sequência da reorganização do funcionamento do Conselho decidiu: <ul style="list-style-type: none"> - Proceder a alterações no mandato e na composição do GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras (2ª Decisão), com competências mais abrangentes. - Criar o GT sobre Contas Nacionais e Regionais (3ª Decisão), com competências mais abrangentes e também no domínio das contas regionais - Criar o GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior (4ª Decisão) que resulta da junção de 2 anteriores GT(s), com novas competências e decisivo no acompanhamento do INTRASTAT. 	<p>2</p>

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas

<p>SP de Planeamento, Coordenação e Difusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apreciação dos seguintes documentos, para decisão no plenário: <ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Actividades do CSE de 1997 - Relatório de Actividades do INE e das entidades com competências delegadas do INE para 1997 - Plano de Actividades do CSE para 1999 - Plano de Actividades do INE e das entidades com competências delegadas do INE para 1999 - Aprovação dos conceitos estatísticos das seguintes áreas temáticas: turismo e restauração, agricultura, silvicultura, pecuária e pescas, transportes e comunicações, sector monetário e financeiro, cultura, ciência e tecnologia, emprego e salários e formação profissional - Análise e parecer sobre os projectos de diploma que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, que sejam enviados pelo Governo - Análise da política de difusão da informação estatística e emissão de orientações 	<p style="text-align: center;">6</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Eleição do Presidente da Secção: mantém-se a presidência do INE agora representado pelo Eng. Virgílio Chambel.</u> - Recomendação ao plenário para aprovar o Relatório de Actividades do CSE de 1997 (2ª recomendação) - Recomendação ao plenário para apreciar favoravelmente o Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE de 1997 (1ª recomendação) - Recomendação ao plenário para aprovar o PA do CSE para 1999 (4ª recomendação) - Recomendação ao plenário para apreciar favoravelmente o PA do INE e das Entidades com delegação de competências para 1999 (3ª recomendação). - Foram aprovados os conceitos para fins estatísticos da área temática da «cultura» e das sub-áreas temáticas «duração do trabalho» e «condição perante o trabalho» da área temática emprego e salários (152ª Deliberação). - Foram analisados os conceitos da área temática da «ciência e tecnologia», tendo-se decidido que, pelas suas características, deveriam voltar a ser apresentados após a inclusão de todos os conceitos decorrentes das nomenclaturas para fins estatísticos em ciência e tecnologia, cuja análise e interpretação foi considerada como complementar. - Não foram apresentados para parecer do CSE quaisquer diplomas, embora tenham sido inúmeros os diplomas publicados nestes domínios, ignorando-se este dispositivo legal. Um levantamento recentemente efectuado revela que no período 1997-1998 foram publicados 26 diplomas naquelas circunstâncias. - Não foi analisada. 	<p style="text-align: center;">2</p>
--	--	---	---	---

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>SP de Planeamento, Coordenação e Difusão (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação das nomenclaturas privativas da justiça - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 		<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação para fins estatísticos de aditamentos á «Tabela de Crimes Registados» (160ª Deliberação). As restantes nomenclaturas não foram apresentadas. - Aprovação da «Classificação Nacional das Deficiências» (159ª Deliberação) para utilização pelas entidades produtoras de estatísticas oficiais . <i>[Esta Deliberação em 1999 foi revogada]</i> - Aprovação para fins estatísticos de alterações ao Código da Divisão Administrativa (161ª Deliberação), na sequência da publicação em Diário da República de alterações em freguesias e concelhos. 	
<p>SP de Estatísticas Económicas Sectoriais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos relatórios produzidos pelos grupos de trabalho que funcionam no seu âmbito: turismo, comércio interno, indústria e transportes e comunicações - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	3		0
<p>SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos relatórios produzidos pelos grupos de trabalho que funcionam nas seguintes áreas estatísticas: estudo comparado da estatística de execução das penas e medidas, ciência e tecnologia, justiça, trabalho, formação profissional, protecção social, famílias, ambiente, cultura e demografia. 	3	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Foi eleita para a presidência da Secção a vogal do Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território – Drª. Alda de Caetano Carvalho.</u> - Análise e apreciação favorável do relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Saúde. Para além da recomendação de que as propostas apresentadas venham a ser integradas em futuros Planos de Actividades, a Secção solicitou ainda ao INE e ao Min. da Saúde que, bilateralmente, venham a aprofundar a análise de viabilidade sobre uma delegação de competências nesta área (1ª Decisão da Secção). 	3

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
<p>SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da evolução do Inquérito ao Emprego (série 98) - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 		<p>Foram igualmente analisados de forma sintética os relatórios intercalares dos GT sobre Estatísticas do Trabalho e da Formação Profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento pelo GT especializado, criado na sequência de questões surgidas relativas à série 92, em especial sobre os valores do emprego no sector agrícola (2ª Decisão da Secção). Posteriormente, foi aprovada uma proposta de alteração à composição do GT, que passou a incluir representantes da CI P e da CCP (3ª Decisão). - Análise do modelo de funcionamento dos GT existentes no âmbito das estatísticas demográficas e sociais. A Secção não conseguiu concluir a análise desta matéria; considerando a existência de situações muito diversas, foi decidido retomar esta questão partindo de um modelo flexível a propor pelo Secretariado do CSE, que permita a coexistência de diferentes estruturas para acompanhamento da produção estatística sectorial e dos conceitos estatísticos cujas áreas temáticas forem dadas por concluídas. 	
<p>SP para a Cooperação Estatística</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento das acções de cooperação. 	2		0
<p>SE para Acompanhamento dos Censos 2001</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos trabalhos de preparação dos XIV Recenseamento Geral da População e IV Recenseamento Geral da Habitação e emissão de orientações 	2	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Procedeu-se à eleição da Presidente da Secção – representante da Assoc. Nac. de Municípios Port. – Profª. Doutora Sílvia Frazão.</u> - Foi apresentado pelo INE o ante-projecto de Decreto-Lei relativo aos Censos 2001, o qual após análise detalhada e introdução de diversas alterações propostas, foi apreciado favoravelmente pela Secção (154ª Deliberação). Transitou posteriormente para recolha de pareceres por parte de várias entidades directamente envolvidas no futuro desenvolvimento dos trabalhos. 	11

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SE para Acompanhamento dos Censos 2001 (cont.)	- <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u>		<ul style="list-style-type: none"> - Foi analisado o ante-projecto de Programa Global dos Censos 2001; o documento foi objecto de um amplo processo de consulta (através de consultas internas às respectivas entidades promovidas pelos vogais do CSE e num foro alargado, através da Internet). A nível da Secção foi desenvolvida uma análise global e na especialidade, com especial incidência para as questões suscitadas nos pareceres recebidos. - Foi efectuado um acompanhamento dos restantes trabalhos preparatórios dos Censos 2001. 	
SE para Acompanhamento do Recenseamento Geral da Agricultura 1999	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos trabalhos de preparação do Recenseamento Geral da Agricultura 1999 e emissão de orientações. - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	2	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Procedeu-se à eleição do Presidente da Secção – representante do INE, Eng. Virgílio Chambe</u> - O INE apresentou a operação estatística, que está a decorrer de acordo com o calendário estabelecido. A Secção concordou com o calendário proposto. - Análise do questionário e respectivas instruções: foram apresentadas algumas sugestões, tendo-se considerado que a parte relacionada com o «vinha» tem uma excessiva sobrecarga. O questionário continuará a ser analisado após a realização do Inquérito Piloto. - Analisou-se ainda a «Lista de Produtos Agrícolas», tendo sido realçada a necessidade de colaboração da CAP e da ANMP e também da ANAFRE. - Decidiu-se convidar a participar nos trabalhos futuros da Secção o Instituto da Vinha e do Vinho e a Associação Nacional de Freguesias, pela sua relevância e contributos para o RGA. 	1

4.3. REUNIÕES CONJUNTAS DE SECÇÕES

Secções	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Est. DSFA/ SP de Est. Macroecon./ SP de Est. Econ. Sect.	<i>(Estas reuniões realizam-se quando os assuntos justificam a acompanhamento de mais do que uma Secção)</i>	2	- Apresentação dos resultados do IPC/Base 97. Na sequência das reuniões conjuntas anteriormente realizadas, em que foi analisado o IPC/base 97, o INE promoveu a apresentação no âmbito do CSE dos resultados da nova série deste Índice.	1

4.4. SECÇÕES REGIONAIS

Secções	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Centro		2	- Plano de Actividades da Direcção Regional do Centro para 1998; - Plano de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE para 1998; - apresentação do projecto de Programa Estatístico de Médio Prazo (1998-2002) do Sistema Estatístico Nacional.	1

Não se realizaram outras reuniões de Secções Regionais devido ao processo de reestruturação entretanto ocorrido a nível das suas competências e composição (155ª Deliberação do CSE). Em 1998 decorreu o processo de nomeações dos vogais, não tendo o mesmo sido concluído.

4.5. GRUPOS DE TRABALHO

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT para análise e reflexão sobre as normas actuais do instituto do segredo estatístico (iniciou funções em 98.03.03)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de um relatório relativo às três primeiras alíneas do mandato . - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> e que têm a ver com o desenvolvimento do relatório 	5	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Foi eleito Presidente do GT o representante da Comissão de Protecção de Dados Pessoais, Dr. Amadeu Guerra</u> - Relatório não concluído: foi entendimento do GT que o âmbito do segredo estatístico é mais amplo do que limitar-se ao artigo 5º da Lei do SEN, pelo que a análise e o relatório final vão conter propostas de alteração à lei em outros domínios, mas que tenham a ver com o instituto do segredo estatístico. - Procedeu a um levantamento e síntese da legislação e da documentação existente no domínio do segredo estatístico e da protecção de dados pessoais - Foi feito um levantamento das decisões e deliberações da Secção Permanente do Segredo Estatístico - Foram detalhadamente analisados, entre outros, os seguintes temas: delimitação do âmbito e alcance do segredo estatístico na lei portuguesa, delimitação de regimes para dispensa de segredo estatístico, alargamento das excepções previstas no nº5 do artigo 5º, enquadramento dos empresários em nome individual, as orientações e princípios vigentes na Comunidade em matéria de tratamento de dados estatísticos e na Convenção do Conselho da Europa, abordagem dos princípios fundamentais de protecção de dados pessoais aplicáveis ao processamento de dados estatísticos. 	8

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT da CAE-Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas (iniciou funções em 94.05.27)	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da aplicação da CAE-Rev.2 e de outras nomenclaturas de âmbito económico - Identificação das áreas da CAE-Rev.2 menos ajustadas ao desenvolvimento estatístico - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	2	<ul style="list-style-type: none"> - Foi feito um ponto de situação da aplicação do Programa Global da CAE-Rev.2, aprovado pelo CSE (69ª Deliberação) - Foram referidos alguns diplomas publicados onde ainda se invoca a CAE de 1973, em incumprimento legal: Portaria nº744-B/93, de 18 de Agosto (já sujeita a uma recomendação do GT e uma deliberação do CSE – 89ª - contudo, ainda sem resolução; Despacho Normativo nº7/98 e Decreto Legislativo Regional nº8/98/M. - Decisão sobre a necessidade de ser feito um inventário da legislação com referência à aplicação da CAE-Rev.2. - Aplicação coordenada da CAE-Rev.2: empresas cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa com códigos de actividade principal diferentes - Analisadas algumas dificuldades de classificação a partir da CAE-Rev.2: <ul style="list-style-type: none"> - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários - Produção Multimédia - Instituto de Medicina Legal - Foi iniciada uma reflexão sobre a revisão da CAE-Rev.2, tomando por base as necessidades e o quadro previsto para a revisão das Classificações Internacionais: esta reflexão será continuada. - Foi analisada a classificação económica da empresa PARTEST 	2
GT CNP/94 (iniciou funções em 95.05.29)	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da utilização da CNP/94 e gestão permanente desta nomenclatura 	4	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das publicações disponibilizadas para utilização interna no INE das tabelas de equivalência CNP/80 <-> CNP/94 e CNP/94 <-> CIP88 (COM); - Apresentação e análise de um projecto de Deliberação a apresentar à respectiva Secção Permanente sobre códigos residuais a introduzir na estrutura da CNP/94. 	1

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas do Turismo (iniciou funções em 91.11.18)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos conceitos para fins estatísticos da área do turismo e sua gestão permanente - Acompanhamento da implementação das suas propostas/recomendações - Acompanhamento dos projectos em curso - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	5		0
GT sobre Estatísticas da Agricultura, Pecuária e Pescas (iniciou funções em 94.03.04)	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos conceitos para fins estatísticos das áreas temáticas da sua competência: agricultura, pecuária e pescas - Continuação da análise da produção estatística nesta área - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	4	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apresentados. - Não foram efectuados quaisquer desenvolvimentos. - O GT reuniu com o objectivo de analisar algumas questões relacionadas com o seu funcionamento, designadamente alterações à sua composição e especificação do mandato. Decidiu que a análise dos conceitos para fins estatísticos irá ser retomada. 	1
GT sobre Estatísticas da Indústria (iniciou funções em 93.03.12)	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos conceitos para fins estatísticos : área temática «economia e finanças» - Proceder ao levantamento das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, para as áreas da indústria e construção e propôr acções que conduzam à sua melhoria - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	4		0

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços (iniciou funções em 94.05.23)	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação de um encontro sobre estatísticas do comércio - Elaboração do relatório de actividades relativo à Secção O da CAE-Rev.2 - Acompanhamento da implementação das suas propostas/recomendações (área estatística do comércio interno) - Acompanhamento dos projectos em curso - Gestão dos conceitos para fins estatísticos da área do comércio interno - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	10	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação e realização de um «Encontro sobre Informação Estatística sobre o Comércio» em 10 de Março de 1998. As conclusões e síntese desse encontro foram apresentadas à Secção. <i>[Aguarda-se próxima reunião da Secção especializada]</i> - Para este seminário foi preparado um «Guia das Estatísticas do Comércio» - Ainda não foi apresentado. - Apresentação dos relatórios de 1996 e 1997 relativos à actividade do GT , e que incluem recomendações e propostas <i>[Aguarda-se próxima reunião da Secção especializada para análise]</i> - Apresentação pelo INE dos trabalhos preparatórios relativos ao «Inquérito piloto aos Serviços de Publicidade» - Não se entendeu necessário proceder a alterações. - Foram analisados desenvolvimentos futuros do GT. 	6
GT sobre Estatísticas dos Transportes e Comunicações (iniciou funções em 97.11.14)	<ul style="list-style-type: none"> - Proceder a um levantamento das estatísticas sobre transportes e comunicações - Propôr a manutenção/reconversão/extinção das estatísticas existentes e/ou o início da produção de novas estatísticas - Apresentação dos conceitos para fins estatísticos da área temática «transportes e comunicações» e a sua gestão - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	6	<ul style="list-style-type: none"> - O GT deu continuidade ao trabalho de levantamento da produção estatística na área dos transportes e comunicações. Em preparação um relatório sobre esta matéria. - [Decorrente dos desenvolvimentos anteriormente referidos. - Os conceitos não foram ainda apresentados. - Acompanhamento de algumas operações estatísticas do INE nesta área, designadamente «inquéritos à mobilidade» e «Transportes rodoviários de mercadorias». - Acompanhamento das reuniões internacionais relacionadas com as estatísticas dos transportes marítimos. 	4

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior (resultou da junção de dois GT anteriores) (iniciou funções em 98.10.09)	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da análise da recolha de dados estatísticos do comércio internacional. Sistema INTRASTAT. - Continuação da análise da metodologia da produção das estatísticas do comércio internacional - Gestão dos conceitos para fins estatísticos da área temática «comércio internacional» - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	5	<ul style="list-style-type: none"> - Eleição do Presidente do GT: inicialmente a presidência foi assumida pelo Dr. Rui Feijó (Direcção-Geral das Relações Económicas Internacionais); porque entretanto deixou de desempenhar funções no Ministério da Economia foi substituído nestas funções pelo Dr. António Agostinho, representante do Banco de Portugal. - Acompanhamento do sistema de recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos do comércio internacional – Sistema INTRASTAT. São grandes as preocupações relativamente às alterações na recolha da informação. - Análise das consequências da alteração ao sistema de declaração do IVA, após a apresentação feita por um responsável, nesta área, do Ministério das Finanças. - Análise e aprovação de uma recomendação sobre o método de estimação de dados do comércio internacional apresentada à Secção especializada. - Não se entendeu necessário proceder a alterações. - O mandato do GT foi analisado, definidas as prioridades para a sua execução e o modo de funcionamento do grupo. 	5
GT sobre Contas Nacionais e Regionais (iniciou funções com uma designação diferente em 94.04.05)	<ul style="list-style-type: none"> - Análise das Nomenclaturas de Contas Nacionais - Análise dos principais agregados macro-económicos previamente à análise e decisão da Secção especializada. - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	4	<ul style="list-style-type: none"> - [A apresentação das Nomenclaturas de Contas Nacionais, para aprovação pela Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas, foi feita no final de 1997.] 	0

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras (iniciou funções em 92.06.15)	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da implementação das suas propostas/recomendações - Acompanhamento da produção estatística desta área - Conclusão da análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática monetárias e financeiras - Definição de uma metodologia de implementação dos Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) - Analisar as necessidades de melhoria das «Estatísticas de Títulos» - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	4	<ul style="list-style-type: none"> - O GT foi informado sobre a celebração de protocolos de permuta de informação entre o Instituto de Seguros de Portugal e o INE (troca de informação na área das Companhias de Seguros e Fundos de Pensão) e entre o INE e o Banco de Portugal (partilha de informação com vista à construção das contas nacionais financeiras e não financeiras). - Foi acompanhada a constante mutação do sistema financeiro e das regras que o regem; - Foram analisadas as estatísticas disponíveis sobre Fundos de Pensões; - Embora ainda não concluídos tem vindo a ser desenvolvido trabalho no âmbito dos conceitos sobre empresas de seguros e fundos de pensões (em fase final); os conceitos da área monetária e financeira aguardam a conclusão desta segunda fase para apresentação conjunta. - O GT realizou um estudo sobre a análise dos requisitos de informação para o cálculo dos SIFIM. - O GT foi informado sobre os desenvolvimentos oficiais nesta matéria que têm sido desenvolvidos pelo Banco de Portugal. Tem vindo a acompanhar aqueles desenvolvimentos. - Já tinha sido efectuado um levantamento exaustivo das estatísticas existentes, por isso, foram acompanhados os trabalhos da equipa - Identificação de nova informação a obter/disponibilizar por referência a um quadro de necessidades dos utilizadores nacionais e comunitários (desenvolvimentos no EUROSTAT sobre estatísticas estruturais das empresas) - Foi feita uma comparação entre a classificação atribuída pelas nomenclaturas CAE-Rev.1, CAE-Rev.2 e SEC95 aos diversos tipos de instituições financeiras. 	3

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Formação Profissional (iniciou funções em 91.11.18)	<ul style="list-style-type: none"> - Indicação de eventuais propostas de extinção de estatísticas existentes - Definição de prioridades e recursos para implementação das propostas apresentadas - Apresentação de propostas visando a articulação, análise e síntese do conjunto de informação existente no SEN sobre formação profissional - Indicação de procedimentos que permitam o futuro aproveitamento de actos administrativos nesta área - Acompanhamento da implementação das suas propostas/recomendações - Acompanhamento dos projectos em curso - Análise dos conceitos estatísticos da área temática da formação profissional 	10	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram ainda indicadas. - Não foram ainda indicadas. - O GT continuou a análise que tem vindo a desenvolver, tendo abordado com particular incidência as estatísticas sobre Formação Profissional ministrada no âmbito da Administração Pública. Nesta perspectiva convidou representantes de diversos ministérios ligados a esta temática. - No âmbito da análise acima mencionada tem sido avaliada a viabilidade de virem a ser concretizados aproveitamentos de actos administrativos. - Não foram ainda indicadas. - O GT tem manifestado alguma dificuldade em realizar este acompanhamento, tendo deste aspecto dado conhecimento à respectiva Secção, solicitando esclarecimentos adicionais. - Não foi ainda iniciada. 	9
GT sobre Estatísticas do Trabalho (iniciou funções em 92.03.23)	<ul style="list-style-type: none"> - Actualização do 1º Relatório de Actividades - Apresentação de propostas de extinção de estatísticas existentes - Definição de prioridades e recursos para implementação das propostas apresentadas - Acompanhamento da implementação das suas propostas/recomendações - Acompanhamento dos projectos em curso - Conclusão da análise dos conceitos estatísticos da área temática do emprego e salários 	10	<ul style="list-style-type: none"> - Ainda não foi apresentado - Ainda não foram apresentadas - Ainda não foram definidas - Ainda não foi efectuado - Ainda não foi efectuado - Foram concluídas as sub-áreas temáticas "Duração do Trabalho" e "Condição Perante o Trabalho", já objecto de aprovação pela Sec. Perm. de Planeamento, Coordenação e Difusão (152ª Deliberação). O GT continuou a centrar a sua actividade na análise dos conceitos, direccionada para as restantes sub-áreas existentes (em particular «Principal Meio de Vida» e «Profissão») 	11

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Saúde (iniciou funções em 93.03.15)	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da implementação das suas propostas/recomendações - Acompanhamento da produção estatística desta área - Gestão dos conceitos estatísticos da área temática da saúde 	2		0
GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/Série98	Este GT foi criado em 1998, não tendo sido previsto no Plano de Actividades. Tem como competência: <ul style="list-style-type: none"> - Proceder, com carácter trimestral e após a sua divulgação, à análise técnica dos resultados do Inquérito ao Emprego (IE), acompanhando a evolução que venha a registar-se neste âmbito. - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	0	<ul style="list-style-type: none"> - Foi eleito Presidente do GT o representante do Banco de Portugal, Prof. Doutor Pedro Portugal - Foi efectuada uma análise trimestral aos dados do Inquérito ao Emprego da série 98, de forma a ser feito o seu acompanhamento. - Numa perspectiva de melhor avaliação da evolução dos dados trimestrais do IE, foi decidido alargar o âmbito de análise, nomeadamente em termos metodológicos. O GT definiu algumas áreas de incidência, propondo a colaboração nas futuras reuniões de técnicos directamente envolvidos nos assuntos a analisar (amostragem, estimativas da população, etc.). Foram, neste contexto, debatidas as alterações introduzidas no questionário da série 92 face ao da série 98. 	3
GT sobre Estatísticas da Justiça (iniciou funções em 93.05.18)	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão da análise técnica das nomenclaturas privativas do âmbito da justiça - Acompanhamento da implementação das suas propostas/recomendações - Acompanhamento dos projectos em curso - Gestão dos conceitos estatísticos da área temática da justiça 	6	De acordo com proposta apresentada pelo Presidente dos GT da Justiça (em simultâneo Presidente do GT para Estudo Comparado das Estatísticas de Execução das Penas e Medidas) e aprovada por todas as entidades envolvidas, o GT passou a reunir como "Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Justiça" (com uma composição específica para análise das estatísticas sobre execução das penas e medidas). Nos trabalhos desenvolvidos o Grupo de Trabalho: <ul style="list-style-type: none"> - efectuou um ponto de situação sobre as actividades desenvolvidas pelos dois anteriores G.T. (Justiça e Penas e Medidas); - definiu os objectivos a prosseguir e a metodologia a adoptar; - analisou o mapeamento da informação estatística a recolher sobre execução das penas e medidas. 	4

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Justiça (Cont.)			A sua actividade foi, entretanto, suspensa devido a problemas de falta de quorum, que o impediu de prosseguir a análise em curso. O Presidente deu conhecimento da situação à Secção, ficando a aguardar uma decisão quanto ao modelo de funcionamento a adoptar de futuro.	
GT sobre Estatísticas da Execução das Penas e Medidas (iniciou funções em 97.04.07)	<ul style="list-style-type: none"> - Concepção de um sistema de notação estatística de execução das penas e medidas, completo e adequado à realidade jurídica e social portuguesa 	5	<i>[Ver descrição relativa ao Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Justiça]</i>	1
GT sobre Estatísticas da Cultura (iniciou funções em 92.05.06)	<ul style="list-style-type: none"> - Formulação de propostas de extinção de estatísticas existentes - Definição de prioridades e recursos para implementação das propostas apresentadas - Apresentação de propostas visando a compatibilização entre fontes - Gestão dos conceitos estatísticos da área temática da cultura 	8	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram apresentadas - Não foram definidas - Não foram apresentadas - Foi concluída a análise dos conceitos estatísticos desta área temática, tendo os mesmos sido objecto de aprovação pela respectiva Secção Permanente (152ª Deliberação do CSE) 	2
GT sobre Estatísticas da Protecção Social (iniciou funções em 94.05.20)	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da implementação das suas propostas/recomendações - Acompanhamento dos projectos em curso - Gestão dos conceitos estatísticos da área temática da protecção social 	1	<i>[Encontram-se ainda por analisar pela Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente os Relatórios relativos aos anos de 1996 e de 1997]</i>	0

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Ciência e Tecnologia (iniciou funções em 93.03.26)	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da implementação das suas propostas/recomendações - Acompanhamento dos projectos em curso - Gestão dos conceitos estatísticos da área temática da ciência e tecnologia - Dinamização de acções de maior cooperação interinstitucional entre as entidades representadas no GT e o Observatório das Ciências e Tecnologias em matéria de informação estatística que permite um conhecimento mais aprofundado sobre o Sistema Nacional da Ciência e Tecnologia - <u>Outros assuntos no âmbito das suas competências</u> 	6	<ul style="list-style-type: none"> - Não foi efectuado. - Acompanhamento do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico, realizado pelo Observ. das Ciências e Tecnologias. - Conclusão da análise dos "Conceitos Estatísticos" (área temática da «Ciência e Tecnologia»); quando da análise pela Secção Permanente, esta considerou existirem algumas questões impeditivas da aprovação do documento. - - Análise das nomenclaturas utilizadas na área estatística da Ciência e Tecnologia. 	7
GT sobre Estatísticas do Desporto e Recreio (iniciou funções em 95.03.01)	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da implementação das suas propostas/recomendações - Acompanhamento dos projectos em curso - Gestão dos conceitos estatísticos da área temática do desporto e recreio 	2		0
GT sobre Estatísticas das Famílias (iniciou funções em 94.05.31)	GT sem actividade [um 1º relatório apresentado por este GT nunca chegou a ter quaisquer desenvolvimentos no âmbito do CSE porque o INE informou da eventual disponibilidade daquela informação nos CENSOS 2001]	2		0

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação (iniciou funções em 97.10.15)	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das estatísticas desta área - Apresentação de propostas de manutenção, reconversão e extinção de estatísticas existentes e/ou o início de produção de novas estatísticas - Definição de prioridades e recursos para implementação das propostas apresentadas - Análise dos conceitos estatísticos da área temática da deficiência e reabilitação - Acompanhamento da conclusão da Classificação Nacional das Deficiências, decorrentes das orientações definidas pela Org. Mundial de Saúde 	6	<ul style="list-style-type: none"> - Foi dada continuidade ao trabalho de levantamento e análise sectorial iniciado em 1997. - Não foram apresentadas. - Não foram definidas. - Não foi iniciada - A Classificação Nacional das Deficiências, proposta pelo Secretariado Nacional de Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, foi apreciada favoravelmente pelo GT e posteriormente aprovada pela Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão (159ª Deliberação do CSE) para utilização no SEN. <p style="font-size: small; margin-top: 10px;">A ACTIVIDADE DO GT ENCONTRA-SE SUSPensa DESDE MAIO DE 1998 DEVIDO A CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DO REPRESENTANTE DO SNRIPD — ENTIDADE COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DO INE — EM SIMULTANEO PRESIDENTE DO GT; AGUARDA-SE DESDE ESSA DATA A SUBSTITUIÇÃO DO REPRESENTANTE.</p>	2
GT sobre Estatísticas da Demografia (iniciou funções em 92.11.12)	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos conceitos estatísticos da área temática da demografia - Acompanhamento da implementação das suas propostas/recomendações - Acompanhamento dos projectos em curso 	3		0

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 1998	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas do Ambiente (iniciou funções em 92.03.05)	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos conceitos estatísticos da área temática do ambiente e geografia - Levantamento e análise da produção estatística - Apresentação de propostas de novas estatísticas e de manutenção, reconversão e extinção das existentes - Definição de prioridades e recursos para a sua implementação 	4		0
GT sobre Estatísticas da Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Reformulação do 1º Relatório de Actividades 	0		0

5. RECURSOS

5.1. RECURSOS HUMANOS

5.1.1. SECRETARIADO DO CSE

O Secretariado do CSE é constituído pelo Secretário do Conselho, em simultâneo Director do Departamento de Coordenação e Integração do INE, que orienta o Serviço especialmente criado no Instituto, de acordo com o artigo 12º da Lei de Bases do SEN, para apoio às actividades do Conselho (nas vertentes técnica e administrativa) e por:

- 2 técnicos superiores de estatística, um dos quais responsável pelo Serviço
- 2 técnicos adjuntos de estatística

5.2. RECURSOS FINANCEIROS

Em 1998 os custos globais de funcionamento do Conselho Superior de Estatística foram de **30.890 contos**, com a seguinte distribuição, destacando-se as rubricas orçamentais mais relevantes:

Rubricas orçamentais	Custos mais relevantes (em contos)
Senhas de presença	2.681
Despesas de deslocação	1.511
Comunicações	1.116
Remunerações e outros custos com pessoal do Secretariado do CSE	22.452

6. PUBLICAÇÕES DO CSE

Foram publicados:

- o Relatório de Actividades do CSE de 1997
- o Plano de Actividades do CSE para 1999

Em Diário da República foram publicadas as seguintes Deliberações do Conselho:

- 135ª Deliberação do CSE [Programa Estatístico de Médio Prazo 1998-2002] – **DR nº12/98, II Série, de 15 de Janeiro**
- 136ª Deliberação do CSE [Plano de Actividades do INE e das entidades com delegação de competências do INE, para 1998] – **DR nº12/98, II Série, de 15 de Janeiro**
- 141ª Deliberação do CSE [Conceitos para fins estatísticos das áreas temáticas da saúde, protecção social, energia e habitação, construção e obras públicas] – **DR nº12/98, II Série, de 15 de Janeiro**
- Rectificação à 123ª Deliberação do CSE – **DR nº12/98, II Série, de 15 de Janeiro**
- 148ª Deliberação do CSE [Tabela de crimes registados] – **DR nº23/98, II Série, de 28 de Janeiro**
- 158ª Deliberação do CSE [Tipologia de áreas urbanas] – **DR nº210/98, II Série, de 28 de Setembro**

7. COMITÉ CONSULTIVO EUROPEU DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO E SOCIAL (CEIES)

7.1. REUNIÕES DO CEIES

Em 1998 realizaram-se as seguintes reuniões do Comité Consultivo Europeu da Informação nos Domínios Económico e Social (CEIES):

- No dia 18 de Setembro, no Luxemburgo, realizou-se a 8ª reunião do CEIES onde foram analisados os seguintes temas:
 - relatório do sub-comité para a investigação e o desenvolvimento – as propostas deste sub-comité foram adoptadas e transmitidas ao Parlamento Europeu e ao Conselho;
 - relatório do sub-comité das estatísticas económicas e monetárias – as propostas deste sub-comité foram adoptadas e transmitidas ao Parlamento Europeu e ao Conselho; continuará a análise na área dos investimentos directos;
 - relatório do sub-comité das estatísticas sociais – as propostas deste sub-comité foram adoptadas e transmitidas ao Parlamento Europeu e ao Conselho; foi aprovada uma proposta de organização de um seminário sobre a «repartição dos proveitos e as diferentes fontes de proveitos»;
 - relatório do sub-comité para a inovação do fornecimento, produção e difusão das estatísticas – o programa de trabalho foi aprovado, assim como a proposta de organizar um seminário subordinado ao tema «a satisfação das necessidades dos utilizadores em matéria de estatísticas oficiais através de novos métodos de difusão».

- No dia 23 de Outubro, no INE em Lisboa, realizou-se uma reunião do «Bureau» do CEIES, antecedida por um debate sobre o Sistema Estatístico português com a participação dos membros do «Bureau», da Direcção do INE, de alguns vogais do CSE e do Secretariado do CSE. O Eng. Corrêa Gago, na sua qualidade de Presidente do INE e de Vice-presidente do CSE, fez a abertura da sessão e orientou os trabalhos; o consultor do INE – Dr. Ferreira da Cunha, fez uma apresentação sobre o SEN em particular sobre o INE; o Secretariado do CSE procedeu à apresentação do funcionamento do CSE; seguiu-se um debate a partir de questões colocadas pelos membros do «Bureau».

7.2. REPRESENTANTES DE PORTUGAL NO CEIES

Os representantes de Portugal no CEIES são actualmente:

- Professor Doutor Daniel Bessa
- Dr. Fernando Pires Marques (vogal representante da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses no CSE)
- Por inerência, o Presidente do INE, Eng. Corrêa Gago

8. ORGÂNICA DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

8.1. ESTRUTURA

O Conselho Superior de Estatística (CSE) reúne em plenário e sessões restritas, em secções permanentes, eventuais e regionais. As secções podem criar grupos de trabalho.

Em anexo inclui-se o organograma do Conselho.

8.2. COMPOSIÇÃO

O CSE é presidido pelo Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território e tem como Vice-Presidente o Presidente do Instituto Nacional de Estatística.

No decurso do ano em análise, o CSE incluiu na sua composição as seguintes entidades e respectivos vogais:

· INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

vogal efectivo: Eng.º C. Corrêa Gago (*)
substitutos: Dr. Arnaldo de Matos Lopes (até 98.09.30)
Eng.º Virgílio Caeiro Chambel (desde 98.10.01) (**)
Drª. Lídia Barreiros (desde 98.10.01) (**)

· INSTITUTO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

vogal efectivo: Prof. Doutor Manuel José Vilares (até 98.08.24)
Mestre Pedro Miguel Pereira Simões Coelho (desde 98.08.25)
vogal suplente: Mestre Fernando José Ferreira Lucas Bação (desde 98.08.25)

· MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO, DO PLANEAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO

vogal efectivo: Drª. Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho
vogal suplente: Drª. Maria Manuela dos Santos Proença

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

vogal efectivo: Dr. Emanuel Augusto dos Santos
vogal suplente: Dr^a. Arminda Ribeiro de Sousa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS

vogal efectivo: Eng.º Carlos Alexandre Freitas Costa (até 98.02.01)
Prof. Doutor Carlos José de Almeida Noème (desde 98.02.04)
vogais suplentes: Dr. Rui Tainha Ribeiro do Rosário (***)
Dr. Joaquim Domingos Ângelo (desde 98.02.04) (***)

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

vogal efectivo: Prof. Doutor Vítor Manuel da Silva Santos (até 98.06.25)
Dr. João Abel de Freitas (desde 98.06.26)
vogais suplentes: Dr^a. Isabel Maria Dores Cassola Barata (***)
Eng.º Francisco Manuel Lopes Matias (desde 98.06.26) (***)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

vogal efectivo: Dr^a. Ana Maria Pereira Vaz
vogal suplente: Dr. Luís Cecílio Vidal Gonçalves

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

vogal efectivo: Dr. António Manuel Pinto Fazendeiro
vogal suplente: Dr. Joaquim Maia Gomes

MINISTÉRIO DA SAÚDE

vogal suplente: Dr^a. Maria Luísa dos Santos Sequeira

MINISTÉRIO DO TRABALHO E SOLIDARIEDADE

vogal efectivo: Dr. José António Gonçalves de Sousa Fialho
vogais suplentes: Dr. José Manuel Bicho Martins Pisco
Dr^a. Albertina da Conceição Correia Duarte

MINISTÉRIO DA CULTURA

vogal suplente: Dr. José Agostinho Cristino Joana

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

vogal efectivo: Dr^a. Maria de Lurdes Reis Rodrigues
vogal suplente: Dr^a. Isabel Neves Horta Ramos Gonçalves

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

vogal efectivo: Dr. Ernesto Mendes Batista Ribeiro (até 98.05.21)
Dr. Rogério Pereira Rodrigues (desde 98.05.22)
vogal suplente: Tenente-Coronel Adérito Cardoso

MINISTÉRIO DO AMBIENTE

vogal suplente: Dr^a. Maria Leonor Baptista Gomes

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

vogal efectivo: Dr. António Augusto Russo Dias (desde 98.07.17)
vogal suplente: Dr^a. Maria Ivone Frazão Saramago de Carvalho (desde 98.07.17)

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

vogal efectivo: Dr. João José Silva Martins
vogal suplente: Dr^a. Helena Maria Gonçalves Santa-Rodrigues

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

vogal efectivo: Dr. José Eduardo de Sousa Machado Soares
vogal suplente: Eng.º André Teixeira de Oliveira

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

vogal efectivo: Prof^a. Doutora Sílvia Arminda Calado Frazão
vogal suplente: Eng.º Narciso Ferreira Mota (até 98.08.09)
Dr. José Conde Rodrigues (desde 98.08.10)

BANCO DE PORTUGAL

vogal efectivo: Prof. Doutor Luis Manuel Moreira Campos e Cunha
vogal suplente: Dr. Orlando Caliço

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES - INTERSINDICAL NACIONAL

vogal efectivo: Dr. Fernando Manuel Pires Marques

vogal suplente: Dr. Eugénio Óscar Garcia da Rosa

UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

vogal efectivo: Eng.º João António Gomes Proença

vogal suplente: Dr.ª Ana Paula Mata Bernardo

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

vogal efectivo: Sr. João Pedro Gorjão Cyrillo Machado

vogal suplente: Eng.ª Maria Filipa da Câmara Horta Osório

CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA

vogal efectivo: Eng.º Rui Manuel Nogueira Simões

vogal suplente: Dr.ª. Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo

CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO PORTUGUÊS

vogal efectivo: Dr.ª. Ana Cristina Vieira

vogal suplente: Dr.ª Isabel Alexandra de Lima Soares Francisco

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR

vogal efectivo: Dr. Raúl da Silva Pereira

vogal suplente: Dr. Henrique Manuel Maia Serpa de Vasconcelos

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

vogal efectivo: Prof. Doutor Carlos Alberto dos Santos Braumann

vogal suplente: Prof. Doutor João Martins Ferreira do Amaral

vogal efectivo: Prof. Doutor Dinis Duarte Ferreira Pestana

vogal suplente: Prof.ª. Doutora Rita Maria César Sá Fernandes Vasconcelos

(^o) Vice-Presidente do CSE.

(^{oo}) Nos termos do n.º 2 do artigo 8.º do Regulamento Interno do CSE.

(^{ooo}) Nos termos do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento Interno do CSE.

8.3. COMPETÊNCIAS

Nos termos da Lei 6/89, de 15 de Abril, compete ao CSE:

ARTIGO 10.º

- a) Definir as linhas gerais da actividade estatística nacional e estabelecer as respectivas prioridades;
- b) Garantir a coordenação do Sistema Estatístico Nacional, aprovando os conceitos, definições, nomenclaturas e outros instrumentos técnicos de coordenação estatística;
- c) Apreciar o plano de actividades do INE e o correspondente relatório final;
- d) Fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos, formulando recomendações com vista, designadamente, à utilização nos documentos administrativos das definições, conceitos e nomenclaturas estatísticas;
- e) Pronunciar-se, a pedido do Governo, sobre as normas e princípios gerais que devem regular a produção de dados estatísticos referidos na alínea a) do n.º3 do artigo 14.º do presente diploma;

- f) Zelar pela observância do segredo estatístico e decidir sobre as propostas de dispensa de segredo estatístico, nos termos do nº5 do artigo 5º;
- g) Aprovar o seu regulamento interno;
- h) Propor delegações de competências do INE em outros serviços públicos ou determinar a cessação das mesmas delegações, nos termos dos nºs 3 e 4 do artigo 16º.

. ARTIGO 24º - AUDIÇÃO DO CSE

Apreciar projectos de diplomas que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do Sistema Estatístico Nacional.

**CONSELHO SUPERIOR
 DE
 ESTATÍSTICA**

SESSÕES
 RESTRITAS

SECRETARIADO DO CSE

SECÇÕES PERMANENTES (S.P.)

SECÇÕES EVENTUAIS (S.E.)

SECÇÕES REGIONAIS (S.R.)

